

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA – 2020
Nova Odessa**

TRIMESTRE	2º	MESES DE REFERÊNCIA	Abril, Maio, Junho
------------------	----	----------------------------	--------------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

CPC – Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Serviço/Programa	Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual e atendimento aos seus familiares/cuidadores.
-------------------------	--

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X	-	-

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
X	-	-

PÚBLICO ALVO

Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as)	Público Prioritário Atendido
Até 10 usuários e seus familiares/cuidadores	06	Pessoa com Deficiência Visual), seus familiares/cuidadores

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
De segunda a sexta-feira, das 7:30 às 17:00	Nova Odessa, Americana, Santa Bárbara D'Oeste, e outras	CRAS e CREAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
Nome:	CPC - Centro de Promoção à Cidadania da Pessoa com Deficiência Visual
CNPJ:	66.834.672/0001-00
Endereço da Sede:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br
OFERTA SOCIASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Avenida Bandeirantes, 2660, Jardim Santana – Americana/SP
CEP:	13.478-700
Telefones:	(19) 3461-6364 // (19) 3604-9399
E-mail:	contato@cpcamericana.com.br
Site:	www.cpcamericana.com.br

2. OBJETIVO GERAL
Habilitar e Reabilitar pessoas com Deficiência Visual, possibilitando o desenvolvimento, autonomia e inclusão na sociedade através da oferta de serviços prestados por equipe multidisciplinar especializada, nos programas de Intervenção Precoce, Educação, Reabilitação e Profissionalização, conforme suas necessidades e potencialidades, considerando a importância do atendimento às suas famílias/cuidadores e o acesso aos direitos à assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura e lazer.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1. Acolher e acompanhar pessoas com Deficiência Visual e familiares/cuidadores, orientando sobre o acesso aos direitos e recursos da rede de serviços socioassistenciais.
2. Possibilitar à pessoa com DV e seus familiares/cuidadores o desenvolvimento da autonomia através da locomoção independente, proporcionando oportunidade de acessibilidade ao uso de recursos da comunidade, garantindo o exercício do direito de ir e vir e a liberdade para realização de escolhas.
3. Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais até o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade.

4. Intervir junto aos usuários em todas as faixas etárias e seus familiares/cuidadores visando aceitação da deficiência visual, parceria com equipe multidisciplinar para o desenvolvimento do usuário e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, visando exercício da cidadania e incentivo a ações voltadas ao desenvolvimento de uma sociedade efetivamente igualitária.
5. Instrumentalizar o usuário na comunicação oral/escrita, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, intervenção fonoaudiológica e outros recursos e adequações que facilitem o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho.
6. Oferecer e buscar suporte nos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para atendimento domiciliar (quando viável e/ou necessário) e/ou institucional de pessoas com DV e na sensibilização, capacitação, orientação e fortalecimento do trabalho em rede junto aos profissionais desses equipamentos, para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no território.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Ao fazer contato com o Serviço Social da instituição, o usuário em potencial é orientado a providenciar documentação que comprove a Deficiência Visual. Em entrevista inicial com o Serviço Social (acolhimento e escuta) é preenchida sua ficha de inscrição e aberto o prontuário. Em seguida são realizadas entrevistas para coleta de dados e avaliações pelo serviço de Psicologia e demais especialidades (Terapia Ocupacional, Orientação e Mobilidade, Informática e outras). Após reunião de equipe e discussão de caso, verificamos a elegibilidade do atendimento e criamos o plano de atendimento e desenvolvimento do usuário. Durante o período das avaliações no Programa de Reabilitação, o usuário, familiar/cuidador, participa do Grupo de Inserção, de encontros com profissionais das seguintes áreas: Psicologia, Serviço Social e Orientação e Mobilidade. Caso ocorra o retorno do usuário no período inferior a um ano, não haverá necessidade da participação no Grupo de Inserção. Quando necessário, fazemos visitas domiciliares, escolares e na comunidade, encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e instituições parceiras. Conforme avaliação da equipe, necessidade do usuário e faixa etária, iniciam-se os atendimentos individuais e/ou em grupos.

3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

Atividade A: GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO

Objetivo(s): promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.

Descrição:

Abril – Foram programados 2 encontros deste novo grupo, porém foram cancelados, a partir de 18/03, em virtude da suspensão das atividades por medidas preventivas ao Novo Coronavírus (Covid-19).

Maio – Monitoramento por whatsapp ou contato telefônico para saber como os novos usuários estavam de saúde, se precisavam de alguma orientação ou informação.

Junho – Monitoramento por WhatsApp ou contato telefônico para saber como os novos usuários estavam de saúde, se precisavam de alguma orientação ou informação.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0 usuário de Nova Odessa

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros de 01 hora30minutos.

Parceiros: Serviços Socioassistenciais:

Resultados Alcançados : Em decorrência da pandemia COVID-19 e com a necessidade do isolamento social, o trabalho nos meses de abril, maio e junho foi realizado de maneira a manter o contato com os usuários para prestar orientações a respeito da saúde física e emocional, auxiliando-os através de outros profissionais quando necessário.

Dificuldades Encontradas: o cancelamento dos encontros, porém por motivo de prevenção.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda, Serviço Social - Rosimary, OM – Áurea , TO – Érika, Pedagogia – Isabel e Setor administrativo: Claiton, Ana Paula, Gisaene e Terezinha.

Atividade B: ACOLHIMENTO – ORIENTAÇÃO – ENCAMINHAMENTO

Objetivo(s): acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação;

acompanhar continuamente usuários/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.

Descrição: Acompanhamento realizado pelo Serviço Social e pela equipe técnica, através do WhatsApp e/ou telefonemas aos usuários, familiares/cuidadores. Preenchimento do Instrumental Cronologia de Acompanhamento do usuários e elaboração de Relatório Trimestral. A instituição recebeu de doações da comunidade, 04 cestas básicas, que foram repassadas aos usuários, familiares/cuidadores, além disso foram montados 05 kits de alimentos com: pipoca, gelatina, achocolatado e ovos que foram entregues as famílias de usuários crianças/adolescentes. Participação em reuniões de casos na instituição.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 06 usuários de todas as faixas etárias e 12 familiares/cuidadores.rede socioassistencial, comunidade e profissionais da rede escolar.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Contatos, encaminhamentos a serviços da rede socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda.

Parceiros: CRAS Jardim das Palmeiras, Secretaria de Educação e Secretaria de Promoção Social.

Resultados Alcançados: Devido a Pandemia, a proposta utilizada está sendo pelos meios de comunicação como internet e seus aplicativos, vídeos, áudios e telefonemas para os usuários e assim manter contato com os mesmos e o vínculo. Contato com a Secretaria de Educação, conforme demanda.

Dificuldades Encontradas: Nesse trimestre mantivemos a suspensão das atividades presenciais por medidas preventivas ao Novo Coronavírus (Covid-19) desde o dia 18/03/2020 em cumprimento a determinação da OMS e Órgãos Estaduais e Municipais, no intuito de colaborar na contenção do Coronavírus (COVID 19), o CPC interrompeu suas atividades presenciais com os usuários, por tempo indeterminado

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary, Serviço Social – Michele, Psicologia: Fernanda e Rúbia.

Atividades C: TÉCNICAS DE ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE; VIVÊNCIAS ESPECIAIS; ORIENTAÇÃO AOS FAMILIARES/CUIDADORES e ACESSIBILIDADE

Objetivo(s): Favorecer o desenvolvimento de Orientação e Mobilidade adequada e segura. Orientar familiares e acompanhantes nas técnicas de guia vidente e esclarecimentos sobre a deficiência visual. Estimular a pessoa com deficiência visual para utilizar recursos da comunidade e informar sobre como pode ser adequadamente ajudada. Formar parcerias com setores públicos e privados que favoreçam adequação da acessibilidade dos usuários. Orientar cidadãos qto a deficiência visual e sobre técnicas de OM básicas do cotidiano de convívio. Prestar orientação técnica e treinamento do usuário nos locais onde frequenta, quer seja escola, trabalho, igrejas, ruas, comércios, etc..

Descrição: Em função da pandemia os atendimentos foram realizados virtualmente do dia 01 até o dia 22. A partir do dia 23/04 o instrutor de OM ficou de férias até 25/05. Depois desta data demos continuidade a intervenções via celular e continuamos até neste final de semestre.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário .

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos semanais com uma hora de duração ou mais qdo atividade externa de trajeto maior. Realização de orientações via celular semanalmente.

Parceiros: Comissão de Acessibilidade e Associação comunitária de diabéticos.

Resultados Alcançados: Usuário conseguindo se reorientar em seu domicílio e socializar informações dadas nas orientações, via celular

Dificuldades Encontradas: Não poder seguir objetivos propostos externamente em praticas de OM externa a partir das restrições necessárias durante a pandemia.

Profissionais responsáveis: OM – Áurea

Atividades D: ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA – AVD e ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA – AIVD

Objetivo(s): Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes; Realizar intervenções individuais e com outros profissionais, no Programa de Intervenção Precoce, utilizando a Sala de Integração Sensorial para o estímulo do Desenvolvimento Neuropsicomotor e Sensoriomotor, Coordenação motora Global e Fina, Equilíbrio e o Estímulo do Processo Cognitivo para

melhor qualidade de vida, independência e autonomia da criança com DV.

Descrição: Elaboração de relatórios gerais; Participação em reuniões semanais online e presenciais junto à equipe técnica; Orientações à familiares/cuidadores de usuários através de mensagens via whatsapp e telefonemas; Mensagens de áudios via whatsapp sobre orientações para a higienização das roupas, dos objetos e dos ambientes da casa; Sobre a higienização dos alimentos; Sobre os cuidados para as pessoas com doenças crônicas; Sobre notícias falsas; Sobre a importância do uso de máscaras de proteção; Para avisar e orientar sobre a importância da terceira fase da vacinação contra a gripe; Receita de biscoitos caseiros e seus objetivos; Montagem de kits de materiais e brinquedos para estimulação em casa.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuária e 01 familiar/cuidador.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Quinzenalmente ou quando houver maiores necessidades por parte da usuária e seus familiares/cuidadores.

Parceiros: Não houve.

Resultados Alcançados: Segundo relatos da mãe, melhora no comportamento da criança e maior interesse pelas atividades; Maior aproximação da mãe e reconhecimento da mesma na prática das atividades para o desenvolvimento da filha; Seguir as orientações passadas.

Dificuldades Encontradas: Por não ser um atendimento presencial, nos baseamos apenas nos relatos dos familiares/cuidadores.

Profissionais responsáveis: Terapia Ocupacional –Erika

Atividade E: LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA e TREINAMENTO NO USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback, CPqD Alcance+, CPqD Facilita e equipamentos diversos: computadores, notebooks, *tablet* e *smartphone*. Efetuar trabalho individualizado, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos disponíveis na instituição (ou no domicílio, escola e local de trabalho) que facilitem a acessibilidade à leitura e adequação de material: scanner com sintetizador de voz, CCTV, lupa eletrônica, vídeo ampliador eletrônico manual, MP3, ampliadores eletrônicos e outros recursos ópticos e não ópticos. Proporcionar auxílio aos usuários neste momento de isolamento de social, mesmo à distância, para que coloquem em prática sua autonomia no uso da Tecnologia Assistiva em benefício educacional e/ou da vida diária.

Descrição: Devido ao cancelamento dos atendimentos presenciais para a prevenção da COVID-19, as atividades ficaram comprometidas, mas procuramos manter contato com os usuários para proporcionar-lhes orientações e sugestões de atividades para praticarem em seus domicílios, de acordo com suas demandas e contextos de vida. Procuramos, junto à equipe de profissionais, conhecimento e diferentes formas de fazermos intervenções com o intuito de promover a comunicação e o acesso ao conhecimento dos usuários para que possam integrar-se à sociedade por meio da Tecnologia da Informação neste período de isolamento.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 04 usuários.

Periodicidade da Execução (datas e horários): 30 minutos, uma vez por semana.

Parceiros: Empresas interessadas na inserção da pessoa com DV no mercado de trabalho; Setor de Reabilitação do INSS; Outras Instituições, como a UNISAL.

Resultados Alcançados: Usuários utilizando com eficiência e autonomia seus dispositivos em diferentes contextos educacionais e/ou da vida diária, inclusive para acesso ao conhecimento e manter contato com outras pessoas neste momento de afastamento.

Dificuldades Encontradas: Em decorrência das medidas de prevenção tomadas em relação ao coronavírus, os atendimentos ficaram prejudicados ao longo dos últimos três meses. Entretanto, a fim de minimizarmos os efeitos causados pelas mesmas medidas, permanecemos dando de acordo com as possibilidades, e colocando-os em contato com os procedimentos tomados pela instituição.

Profissionais responsáveis: Monitor de Informática - João Paulo.

Atividade F: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo (s): oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes.

Descrição: Em todos encontros houve leitura do calendário do CPC do mês atual de atividades e eventos ações através de áudios diversos: envio do áudio aos usuários adultos sobre os temas: “Pensamentos que geram Sentimentos” e meditações; também houve o retorno dos usuários através dos áudios sobre efeitos percebidos com as mensagens da profissional e também retorno de como estavam se sentindo.

Todas as mensagens foram enviadas através do celular do CPC, que eram enviados ao profissional que estava com o plantão do celular do CPC e este reenviava aos usuários.

Maio – Inicialmente em home office e também com alguns plantões no CPC foram enviados vários áudios para todos os usuários deste grupo para saber como estavam de saúde, se precisavam de alguma orientação/informação, se necessitavam de alguma ajuda emocional, áudios de prática de respiração e percepção corporal.

À partir de 11.05 os usuários foram comunicados do retorno de alguns profissionais ao trabalho na instituição e não mais home office e que à partir desta data seriam realizados com certa frequência atendimentos por telefone além dos áudios que já faziam parte:

Telefonemas para saber como estavam de saúde, se precisavam de alguma orientação/informação, se necessitavam de alguma ajuda emocional, espaço para desabafo assim como pesquisada necessidade de cestas básicas.

Junho- Participação em reunião técnica do CPC; elaboração de relatórios, Instrumental Cronologia de Acompanhamento, ligações e mensagens para usuários, atividades e atendimentos em grupo on line.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 0 usuário de NO.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros quinzenais de 1h30

Parceiros: serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Os usuários receberam através do whatsapp e ligações telefônicas informações gerais do CPC assim como as informações específicas da área da psicologia. Alguns interagiram no grupo enviando mensagens aos colegas e à profissional, outros apenas receberam, mas em contato telefônico puderam se abrir com mais naturalidade. Percebeu-se a autonomia de muitos usuários no o uso dos conhecimentos/ferramentas à partir do que foi aprendido no CPC. Positiva a interação com usuários e familiares através de telefonemas, áudios, vídeos para informações/orientações.

Dificuldades Encontradas: Luto pelo falecimento de 2 colegas do grupo. O cancelamento dos encontros, porém por motivo de prevenção.

Profissionais responsáveis: Psicologia - Fernanda

Atividade G: GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS – CIDADANIA

Objetivo (s): trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade “**Dia do Desafio**”, que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Descrição:

Abril – Em home office foram realizadas ações através de áudios diversos: envio do áudio aos usuários adultos sobre os temas: “Pensamentos que geram Sentimentos” e meditações; também houve o retorno dos usuários através dos áudios sobre efeitos percebidos com as mensagens da profissional e também retorno de como estavam se sentindo.

Todas as mensagens foram enviadas através do celular do CPC, que eram enviados ao profissional que estava com o plantão do celular do CPC e este reenviava aos usuários.

Maio – Inicialmente em home office e também com alguns plantões no CPC foram enviados vários áudios para todos os usuários deste grupo para saber como estavam de saúde, se precisavam de alguma orientação/informação, se necessitavam de alguma ajuda emocional, áudios de prática de respiração e percepção corporal.

À partir de 11.05 os usuários foram comunicados do retorno de alguns profissionais ao trabalho na instituição e não mais home office e que à partir desta data seriam realizados com certa frequência atendimentos por telefone além dos áudios que já faziam parte: Telefonemas para saber como estavam de saúde, se precisavam de alguma orientação/informação, se necessitavam de alguma ajuda emocional,

espaço para desabafo assim como pesquisada necessidade de cestas básicas.

Junho- Participação em reunião técnica do CPC; elaboração de relatórios, Instrumental Cronologia de Acompanhamento, ligações e mensagens para usuários, atividades e atendimentos em grupo on line.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): encontros semanais de 1h30

Parceiros: Serviços socioassistenciais.

Resultados Alcançados: Os usuários receberam através do whatsapp e ligações telefônicas informações gerais do CPC assim como as informações específicas da área da psicologia. A maioria interagiu no grupo enviando mensagens aos colegas e à profissional, mensagens de incentivo ao isolamento, aos cuidados com a saúde, indicações de vídeos sobre importância da movimentação física no período da pandemia e também mensagens motivacionais.

Foi positivo perceber a autonomia de muitos usuários no o uso dos conhecimentos/ferramentas à partir do que foi aprendido no CPC.

Dificuldades Encontradas: O cancelamento dos encontros, porém por motivo de prevenção.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda Nascimento Parra e Serviço Social – Rosimary Favarelli Toledo e outros profissionais durante atividade do “Dia do Desafio

Atividade H: GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo(s): Trabalhar as habilidades que cada integrante possui, valorizando, resgatando e compartilhando histórias de vida, incluindo a declamação de poemas e contos; Estimular a memória através de atividades, jogos diversos, resgate de histórias do passado e discussão de assuntos atuais e de curiosidades; Envolver os familiares no trabalho, considerando a vulnerabilidade da faixa etária (alguns usuários apresentam comprometimentos de saúde) somada à Deficiência Visual e muitas vezes Auditiva, que podem caracterizar maior grau de dependência, o que exige trabalho de orientação contínua ao familiar/cuidador.

Descrição: Em decorrência da pandemia COVID-19 e com a necessidade do isolamento social, o trabalho nos meses de abril, maio e junho foi realizado de maneira a manter o contato com os usuários para prestar orientações a respeito da saúde física e emocional, auxiliando-os através de outros profissionais quando necessário e incentivando-os à troca de informações e amizade entre os colegas do grupo como forma de cultivar a o relacionamento saudável entre eles e manutenção da saúde psíquica.

Abril – Em home office foram realizadas ações através de áudios diversos: envio do áudio aos usuários adultos sobre os temas: “Pensamentos que geram Sentimentos” e meditações; também houve o retorno dos usuários através dos áudios sobre efeitos percebidos com as mensagens da profissional e também retorno de como estavam se sentindo.

Todas as mensagens foram enviadas através do celular do CPC, que eram enviados ao profissional que estava com o plantão do celular do CPC e este reenviava aos usuários.

Maio – Inicialmente em home office e também com alguns plantões no CPC foram enviados vários áudios para todos os usuários deste grupo para saber como estavam de saúde, se precisavam de alguma orientação/informação, se necessitavam de alguma ajuda emocional, áudios de prática de respiração e percepção corporal.

À partir de 11.05 os usuários foram comunicados do retorno de alguns profissionais ao trabalho na instituição e não mais home office e que à partir desta data seriam realizados com certa frequência atendimentos por telefone além dos áudios que já faziam parte: Telefonemas para saber como estavam de saúde, se precisavam de alguma orientação/informação, se necessitavam de alguma ajuda emocional, espaço para desabafo assim como pesquisada necessidade de cestas básicas.

Junho- Participação em reunião técnica do CPC; elaboração de relatórios, Instrumental Cronologia de Acompanhamento, ligações e mensagens para usuários, atividades e atendimentos em grupo on line.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 usuário.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Encontros quinzenais com duração de 1h30.

Parceiros: Serviços socioassistenciais

Resultados Alcançados: Os usuários receberam através do whatsapp e ligações telefônicas informações gerais do CPC assim como as informações específicas da área da Psicologia e TO. A alguns interagiram no grupo enviando retorno às mensagens, mas a maioria interagiu mais com as profissionais pelo contato telefônico.

Telefonemas específicos para usuário hospitalizado para saber da recuperação de sua saúde.

Dificuldades Encontradas: Percebida muita saudade e certa ansiedade dos usuários em retornar aos atendimentos presenciais.

Relatos da pouca interação entre alguns dos colegas do CPC por falta de habilidade tecnológica.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Fernanda e Terapia Ocupacional – Erika

Atividade I: GRUPOS PSICOSSOCIAIS DE FAMILIARES/CUIDADORES – CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo(s): Trabalhar o acolhimento e capacitação com os familiares, em um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

Descrição:

Abril: Com as suspensões dos atendimentos e os trabalhos home office, e depois dos plantões, nossas atividades foram encaminhadas por áudio e vídeos.

No dia em que seria o dia dos atendimentos presenciais foi encaminhado áudio para o grupo com o tema “Ansiedade” e a psicóloga se colocou à disposição caso as famílias sintam necessidade em entrar em contato, porém foi realizado contato semanal com as mesmas, para que possam sentir-se acolhidas e assistidas pelo setor. Também foi encaminhado áudio individual conforme demanda de cada uma. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

No dia do grupo presencial foi encaminhado áudio para o grupo com o tema “Isolamento x Vitimização” e a psicóloga continuou se colocando à disposição e mandando áudios individuais para cada usuário, conforme demandas particulares. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Nesse dia o áudio encaminhado para o grupo com tema “Alterações de Comportamento”, e a psicóloga se colocando à disposição sempre, e lançando uma reflexão se elas estão passando em casa por algumas dessas alterações por causa do isolamento social. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Mai: Áudio encaminhado para o grupo com o tema “Como manter a saúde mental no isolamento” com o áudio adaptado da psicóloga Rita Calegari, e me colocando à disposição para as mesmas caso elas precisem. Também foi encaminhado áudio individual conforme demanda de cada uma. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio encaminhado para o grupo com o tema “O desconforto que estamos sentindo devido ao isolamento e o luto” e continuei me mantendo a disposição e mandando áudios individuais para cada usuário, conforme demandas particulares. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio encaminhado para o grupo com a continuação do tema “O desconforto que estamos sentindo devido ao isolamento e o luto”, me colocando à disposição sempre, e lançando uma reflexão se elas estão passando em casa por algumas dessas alterações por causa do isolamento social. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio de relaxamento para o grupo, para que as mães consigam relaxar ao longo desses dias difíceis. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Junho: Elaboração de relatórios semestrais de evolução do trabalho do grupo; Participação do grupo de mães online pelo aplicativo Zoom, com temas escolhidos por elas, que tratam autoconhecimento, autocuidado, auto estima e ansiedade.

Houve a adesão de mais que anteriormente não haviam aderido ao grupo, a participação foi satisfatória com feedback positivo vindo do grupo para a profissional.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 familiares/cuidadores acompanhados individualmente.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente às terças-feiras, no período tarde das 14:15h às 15:30h.

Parceiros: Instituições, como a UNISAL, FAC, FAM e EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: Evidências do desenvolvimento da capacidade crítica, na expressão e comunicabilidade de familiares/cuidadores, posicionando-se diante de questões que se ferem ao autocuidado e autoestima, participação mais ativa na vida escolar de suas crianças e adolescentes, devido ao recebimento de informações, possibilidade de desenvolver opiniões e reflexões e melhora da autoestima, obtivemos contato efetivo com apoio ao desenvolvimento socioemocional dos usuários e familiares. Grande entrosamento entre os integrantes do grupo e mobilização de esforços de auxílio mútuo.

Dificuldades Encontradas: As faltas por parte de alguns familiares por não conseguirem recursos tecnológicos para acessarem os grupos via remota.

Profissionais responsáveis: Psicologia –Rubia

Atividade J: GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES – PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Objetivo(s): Oferecer um espaço de acolhimento, apoio e suporte emocional. Acolher as dificuldades frente a aceitação de um filho com deficiência seja ela múltipla ou não. Orientar na busca pelo diagnóstico e tratamentos adequados para oferecer aos usuários as terapias necessárias para seu desenvolvimento. Capacitar para o desempenho mais adequado e responsável no desenvolvimento dos usuários em todos os sentidos: social, emocional e físico. Acompanhar os conflitos psicológicos vivenciados pelo grupo familiar.

Descrição: A psicóloga substituta iniciou suporte para os familiares/cuidadores e equipe técnica de forma individualizada.

Abril: Com as suspensões dos atendimentos e os trabalhos home office, e depois dos plantões, nossas atividades foram encaminhadas por áudio e vídeos.

No dia em que seria o dia dos atendimentos presenciais foi encaminhado áudio para o grupo com o tema “Ansiedade” e a psicóloga se colocou à disposição caso as famílias sintam necessidade em entrar em contato, porém foi realizado contato semanal com as mesmas, para que possam sentir-se acolhidas e assistidas pelo setor. Também foi encaminhado áudio individual conforme demanda de cada uma. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

No dia do grupo presencial foi encaminhado áudio para o grupo com o tema “Isolamento x Vitimização” e a psicóloga continuou se colocando à disposição e mandando áudios individuais para cada usuário, conforme demandas particulares. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Nesse dia o áudio encaminhado para o grupo com tema “Alterações de Comportamento”, e a psicóloga se colocando à disposição sempre, e lançando uma reflexão se elas estão passando em casa por algumas dessas alterações por causa do isolamento social. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Mai: Áudio encaminhado para o grupo com o tema “Como manter a saúde mental no isolamento” com o áudio adaptado da psicóloga Rita Calegari, e me colocando à disposição para as mesmas caso elas precisem. Também foi encaminhado áudio individual conforme demanda de cada uma. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio encaminhado para o grupo com o tema “O desconforto que estamos sentindo devido ao isolamento e o luto” e continuei me mantendo a disposição e mandando áudios individuais para cada usuário, conforme demandas particulares. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio encaminhado para o grupo com a continuação do tema “O desconforto que estamos sentindo devido ao isolamento e o luto”, me colocando à disposição sempre, e lançando uma reflexão se elas estão passando em casa por algumas dessas alterações por causa do isolamento social. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Áudio de relaxamento para o grupo, para que as mães consigam relaxar ao longo desses dias difíceis. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office.

Junho: Elaboração de relatórios semestrais de evolução do trabalho do grupo; Participação do grupo de mães online pelo aplicativo Zoom, com temas escolhidos por elas, que tratam autoconhecimento, autocuidado, auto estima e ansiedade.

Houve a adesão de mais que anteriormente não haviam aderido ao grupo, a participação foi satisfatória com feedback positivo vindo do grupo para a profissional.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 01 familiar

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, as terças-feiras, das 14:15 às 15:30h.

Parceiros: Instituições, como a UNISAL, FAC, FAM e EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: Observou-se que mudar a forma de atendimento, acompanhando outras profissionais, observando a interação mãe/filho e incentivando os familiares/cuidadores nas estimulações necessárias nesta fase de desenvolvimento da criança, está sendo compensador. O fato de conseguirmos atendimento e intervenção médica para mãe e criança que apresentavam sinais/sintomas de desorganização emocional, oferece melhor qualidade de vida à família e pode facilitar aquisições cognitivas e sociais por parte da criança que está sendo inserida na escola esse ano. Por esse motivo os encontros sejam eles em grupo ou individual, são ricos por trazer conhecimento e segurança ao cuidador.

Dificuldades Encontradas: As faltas por parte de alguns familiares por não conseguirem recursos tecnológicos para acessarem os grupos via remota.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Rubia

Atividade K: GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES

Objetivo(s): O grupo psicossocial de crianças e pré-adolescentes com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, considerando-se normas, valores e regras sociais, para poder estabelecer relações por meio de suas experiências e comportamentos assertivos. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experienciar possibilidades, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Descrição:

Abril: No grupo de crianças: Foi encaminhado áudio para as crianças falando o nome de cada um e perguntando como estão, o que tem feito, falando sobre a saudades que sentimos deles, da mesma forma como eles sentem dos profissionais, e mandando um recado otimista de que tudo ficará bem, para eles obedecerem às famílias e terem paciência com eles, pois todos estão cansados de ficar em casa. A conversa está descrita no Word como anexo do documento do Home Office.

Encaminhado áudio história para as crianças com título “A História da Ostra e da Borboleta. O coronavírus e eu”. Tudo está descrito no Word como anexo do documento do Home Office. Os mesmos encaminharam áudios relatando como estão e como se sentem. Encaminhado áudio história com o tema “Breno, o esquentadinho” com o objetivo de trabalhar o sentimento de raiva, e no final com uma atividade interativa para que possam desenvolver as habilidades de conhecimento sobre os sentimentos, o usuário L. encaminhou uma carinha feliz, fugindo um pouco da proposta, porém realizou a atividade mesmo com toda a dificuldade que ele apresenta em se expressar verbalmente e em forma concreta.

Áudio encaminhado com a história “Raiva”, para dar continuidade no tema a semana passada para que eles consigam entender melhor o que é a raiva e como podemos lidar com ela de forma funcional, o usuário L. que no grupo anterior havido fugido do assunto nesse dia conseguiu realizar e encaminhar as atividades com êxito.

Áudio encaminhado com a história “Tristeza”, para dar continuidade no tema a semana passada para que eles consigam entender melhor seus sentimentos e como podemos lidar com ela de forma funcional. Uma grande parte do grupo encaminhou suas atividades com fotos das mesmas e de seus rostos expressando o sentimento trabalhado.

No grupo de pré-adolescentes e adolescentes: Foi encaminhado 2º áudio falando sobre amizade, como manter amizade diante da Pandemia e do Isolamento Social? Como fazem para cultivar as amizades, algumas crianças não encaminharam respostas para esse questionamento, outras enviaram várias mensagens e interagiu muito bem com a psicóloga, contando que está muito chato ficar trancada em casa e não poder passear e interagir pessoalmente com as pessoas, mas ela está tentando manter contato com a melhor amiga da escola por WhatsApp, foi um tempo muito gostoso onde ela se comunicou e expressou seus sentimentos, nos sentimos mais perto apesar da distância física.

Continuação do tema amizade do “Jogo Papo Cabeça” que estávamos utilizando presencialmente.

Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office, 3º áudio.

Continuação do tema amizade do “Jogo Papo Cabeça” que estávamos utilizando presencialmente.

Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office, 4º áudio.

Continuação do tema amizade do “Jogo Papo Cabeça” que estávamos utilizando presencialmente.

Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office, 5º áudio.

Continuação do tema amizade do “Jogo Papo Cabeça” que estávamos utilizando presencialmente.

Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office, 6º áudio.

Mai: No grupo de crianças: Áudio encaminhado com a história “A Raiva”, e como podemos lidar com ela de forma funcional.

Desafio da máscara, com foto minha de modelo para usuários, para que possamos postar nas redes sociais do CPC.

Reuniões de grupo online com os usuários com o tema “Saudade” para que eles falem sobre as saudades que estão sentindo e de quem estão sentindo, para que falem sobre as aflições e dificuldades que estão enfrentando no momento da pandemia e de isolamento, e do que mais estão com saudades. Primeiro atendimento online, com a participação da pedagogia, esteve presente alguns usuários dos grupos contaram como estão e como está a saudade dos amigos e familiares, foi realizada pelo aplicativo Zoom onde os participantes ficaram muito felizes em poder ver os amigos e as terapeutas, no grupo de hoje

esteve presente as profissionais de várias áreas de trabalho, como Terapeuta Ocupação, Pedagoga e Fonoaudióloga.

No grupo de pré-adolescentes e adolescentes: Continuação do tema amizade do “Jogo Papo Cabeça” que estávamos utilizando presencialmente. Descrição dos áudios anexo em Word no documento Home Office, 7º áudio.

Desafio da máscara, com foto minha de modelo para adolescentes, onde somente a Leticia respondeu e mandou foto, Verônica disse que tem vergonha e que não queria.

No dia de hoje a psicóloga entrou em contato com as adolescentes para conversarem um pouco por áudio para saber se está tudo bem, quais as dificuldades que elas estão enfrentando e o que podemos ajudar, para acolher as angustias e os desafios que estão vivendo pelo isolamento, e para ter troca sobre outros assuntos pertinentes a área emocional. Uma das usuárias relatou que está assistindo as reuniões do Salão do Reino mas que não gosta por vídeo, que está com saudades de todos, mas queria estar de férias e não tendo que fazer tanta lição e ter aula todos os dias, gosta de usar mascara por que é para a saúde dela. Quer fazer os encontros de grupo por vídeo de quinta, porém precisam ser das 15:30 às 16:30 ou das 16 às 17 pois, ela não tem outro horário disponível. A mãe de uma das usuárias respondeu que não está bem em relação ao aprendizado, porém ela está deixando e não se estressando como estava antes, aparentemente pela fala, está abrindo mão por enfrentar dificuldades quanto ao aprendizado, o que está desanimando a usuária e a cuidadora. As mesmas não responderam sobre o grupo se ela poderá participar, estou aguardando retorno.

No dia de hoje realizamos chamada de vídeo ao vivo para que pudemos dar continuidade ao grupo de forma online, o tema foi saudade, como elas lidam com essa saudade e quais os desafios para driblar os efeitos negativos da pandemia. Como elas enfrentam a ansiedade causada, quais os temas podemos abordar online para o próximo mês.

Junho: No grupo de crianças: Realização de grupo online com o tema do Ebook Gosto e Faço e Gosto e Não Faço na Quarentena, com as atividades de pensar sobre alguém que estava com saudades e o que essa pessoa faz que te agrada e o que ela faz que não te agrada, esse grupo foi realizado somente com as crianças, sem a presença dos pais, onde elas colocaram sentimentos e emoções com mais facilidades do que no primeiro grupo onde haviam mais pessoas inseridas no grupo, houve participação ativa das crianças nas discussões e auxílio aos demais companheiros de grupo. Falaram muito sobre as comidas que gostam e que não gostam, os apelidos que eles não gostam, a forma como falam com eles que os deixam chateados, as pessoas da família ou amigos que estão fazendo muita falta nesse momento, e o quanto é chato ficar em casa e como estão cansados desse isolamento social. A psicóloga orientou cada demanda apresentada no grupo e levou até a reunião de equipe para que pudessem discutir caso a caso e realizar orientações com as famílias individualmente.

No grupo de pré-adolescentes e adolescentes: Realização de grupo online com o tema do Ebook Gosto e Faço e Gosto e Não Faço na Quarentena, com as atividades de pensar sobre alguém que estava com saudades e o que essa pessoa faz que te agrada e o que ela faz que não te agrada, esse grupo foi realizado somente com as adolescentes. Onde ambas se colocaram e acabaram fazendo perguntas para a psicóloga para poderem entender o que sentem e de que forma se colocar diante as dificuldades enfrentadas no dia a dia.

Os grupos online tem sido muito proveitoso, pois o grupo demonstra estar gostando com a participação de 100% e com a interação.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 02 usuários e 4 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Semanalmente, as quintas-feiras, período tarde das 14:00h às 15:30h e das 15:30h às 16:45h.

Parceiros: : EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Uma boa sinergia entre a psicóloga e o grupo, avanços no quesito de que os usuários estão com uma boa verbalização em relação aos sentimentos e a diminuição da ansiedade

Dificuldades: As faltas por parte de alguns usuarios por não conseguirem recursos tecnológicos para acessarem os grupos via remota.

Profissionais responsáveis: Psicologia – Rubia

Atividade M: ATENDIMENTO PEDAGÓGICO, ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

Objetivo(s): Habilitar e reabilitar a pessoa com DV instrumentalizando-a, inclusive através do uso de Tecnologia Assistiva, treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/ não ópticos, para que desenvolva independência e autonomia no autocuidado, nas atividades domésticas, escolares e laborais incluindo o acesso aos equipamentos e recursos da comunidade. Instrumentalizar o usuário na comunicação, utilizando o Sistema Braille para leitura/escrita, e outros recursos e adequações que facilitem

o acesso ao convívio social, inclusão escolar e no mercado de trabalho; orientar instituições de ensino públicas ou privadas frequentadas por nossos usuários no que se refere à deficiência, adaptações e outras necessidades referentes à inclusão escolar. Realizar atendimento individual em Estimulação Precoce, objetivando intervenções integradas das áreas de Pedagógica, através de atividades lúdicas que objetivam o desenvolvimento das potencialidades e capacidades, além da prevenção da possibilidade de outras alterações futuras, promovendo estímulos adequados, atenção e interação que são fundamentais ao desenvolvimento de uma criança, especialmente na primeira infância, considerando sempre as diferentes etapas do desenvolvimento, e como cada criança se desenvolve em um ritmo diferente com suas preferências individuais. Em momento de isolamento social, orientar familiares e cuidadores quanto as atividades de estimulação e quanto as atividades àqueles que necessitem de adaptações ou uso de tecnologia assistiva.

Descrição: Elaboração de PDU, avaliação da visão funcional e adequações para usuários com Baixa Visão; Planejamento das atividades a serem realizadas com os usuários; Adequação para o material Braille; Atendimento semanal, individual para realização de trabalho focado nas necessidades/potencialidades e no desenvolvimento da eficiência visual. Engloba também o treinamento e uso de instrumentos e recursos ópticos/não ópticos. Ensino do Braille para usuários cegos e atendimento individual em Estimulação Precoce. Reunião com profissionais da EMEFEI Prefeito Simão Welsh e Secretaria da Educação. Participaram 4 Profissionais da Prefeitura de Nova Odessa.

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 03 usuários e 03 familiares/cuidadores.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Realizar atendimentos individuais uma vez por semana, com duração de 30 a 50 minutos.

Parceiros: EMEFEI Prefeito Simão Welsh, EMEF Professora Alvina Maria Adanson e Secretaria de Educação do Município de Nova Odessa.

Resultados Alcançados: Uso de recursos ópticos, não ópticos e tecnológicos; Bom uso da visão funcional, através dos resultados obtidos nas atividades de estimulação visual. Usuária em estimulação precoce apresentando evolução. Participação ativa de familiares, em situação de isolamento social, nas atividades de estimulação enviadas.

Dificuldades Encontradas: Dificuldade de comunicação com alguns familiares.

Profissionais responsáveis: Pedagoga Maria Inez Lasperg e Isabel Cristina Mantovani

Atividade N: ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO

Objetivo(s): Realizar orientação/intervenção individual com o objetivo de desenvolver a linguagem oral e gestual, habilitar e/ou reabilitar aspectos fonoaudiológicos nas funções auditivas, voz, articulação da fala e do sistema estomatognático proporcionando aos usuários a inclusão social e profissional.

Descrição: Gravação de vídeos com orientações aos cuidadores/familiares de como estimular os usuários em casa; envio de áudio narrando a história do O Ratinho, o morango vermelho maduro e o Grande Urso esfomeado, com o objetivo de estimular a linguagem oral e aumentar o repertório verbal; envio de mensagem de texto via WhatsApp sobre o período de férias da profissional 23/04/2020 a 25/05/2020, após retorno de férias, entrei em contato com os pais dos usuários para saber o estado de saúde de cada um e para atender demandas de dúvidas/orientações; elaboração de material e Kit's com brinquedos, objetos e livros para estimulação dos usuários em casa, kit esse organizado com mais profissionais (pedagogia e T.O) pensando nas necessidades individuais de cada usuário; recebimento e entrega de cesta básica; orientação a toda equipe referente aos cuidados com o uso da máscara de proteção; atendimento por vídeo orientando familiares/cuidadores durante a alimentação do usuário; reunião com equipe técnica para discussão de casos;

Público Alvo: (quem participou / quantidades de participantes): 1 usuário e 1 familiar cuidador

Periodicidade da Execução (datas e horários): Ligações ou mensagens de áudio via WhatsApp quinzenalmente ou quando surgem demandas.

Parceiros: -----

Resultados Alcançados: melhor aproximação com alguns familiares que às vezes não eram tão efetivas no atendimento presencial, evolução de alguns usuários por estarem em casa e não ter uma rotina agitada de atendimentos, dando melhores respostas.

Dificuldades Encontradas: Falta de interesse ou falta de tempo dos pais/familiares em receber orientações por telefone, ansiedade e mudança de comportamento de alguns usuários em virtude da pandemia,

Profissionais responsáveis: Fonoaudiologia – Laira

Atividade O: REUNIÕES DE REDE, BUSCA ATIVA SUPORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DA

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo(s): Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município.

Descrição: Nesse trimestre foram realizadas orientações aos usuários, familiares/cuidadores, sobre o cadastro único, auxílio emergencial, BPC, etc.

Público Alvo (quem participou / quantidades de participantes): 04 pessoas da Rede e Comunidade.

Periodicidade da Execução (datas e horários): Atendimentos diários conforme a demanda de usuários, familiares/cuidadores. Reuniões, contatos, encaminhamentos a serviços socioassistenciais com periodicidade conforme a demanda e visitas domiciliares e escolares conforme demanda.

Parceiros: CRAS, Secretária de Assistência Social, Secretária de Educação e outras instituições.

Resultados Alcançados: Devido a Pandemia, a proposta utilizada está sendo pelos meios de comunicação como internet e seus aplicativos, vídeos, áudios e telefonemas para os usuários e assim manter contato com os mesmos e o vínculo. Contato com o CRAS, Secretaria de Educação e Promoção Social conforme a demanda.

Dificuldades Encontradas: Suspensão dos atendimentos em grupo, também pelo CRAS, onde alguns usuários estavam iseridos nas atividades desse serviço.

Profissionais responsáveis: Serviço Social – Rosimary e Serviço Social – Michele.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

4.1. PÚBLICO ALVO

4.1.1. PRINCÍPIOS ÉTICOS

O trabalho do CPC prima pela qualidade do programa socioassistencial prestado através de contínuo incentivo à capacitação da equipe multidisciplinar de profissionais, tendo como visão ser um centro de referência no atendimento e inclusão de pessoas com Deficiência Visual. Para tanto se rege pelos códigos de ética do Assistente Social e do Psicólogo e princípios éticos da NOB-RH-SUAS. Nossas ações são também norteadas e reguladas por documentação criada ao longo do processo de certificação ISO 9001: Política de uso da Informática – SGQ 15; Normas Internas Profissionais - SGQ 17 e Regulamento para participação de capacitação SGQ 18.

Nas reuniões semanais de equipe, foram discutidos casos, realizados monitoramento da evolução das ações desenvolvidas pelos profissionais, dificuldades encontradas no trato com os usuários e/ou familiares/cuidadores e toda equipe se integra na resolução de questões ou planejamento de ações pertinentes, com o devido respeito ao caso em discussão e às diferentes opiniões dos profissionais.

Acompanhamento escolar de casos matriculados na rede regular de ensino Municipal e Estadual, visando instrumentalizar o aluno com Deficiência Visual e escolas, no processo de inclusão. Realizados contatos com a Secretaria de Educação de Nova Odessa para trabalho em parceria.

Continuidade do empréstimo de bengala e orientação técnica para usuária de Nova Odessa; profissionais da instituição à disposição do CRAS Jardim das Palmeiras, para trabalho em parceria no atendimento de uma usuária adulta, reforçando que o trabalho realizado no território, o apoio e acolhimento por ela recebidos continuam sendo de suma importância para a manutenção de sua evolução. Com a mediação do CRAS e do CPC a família continua mais integrada.

Os usuários e familiares/cuidadores, durante o processo de inserção na instituição, receberam dois conjuntos de regras que normatizam e organizam o funcionamento institucional, lidos e explicados pelos profissionais da área de Psicologia, apontando as responsabilidades dos mesmos: FOR 65 - Normas Internas e Termo de Compromisso e FOR 108 - Normas Específicas.

4.1.2. PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

Envio de mensagens de áudio/vídeos: atividade realizada desde os momentos iniciais do trabalho a distância, profissionais das diversas áreas de atuação gravam mensagens ou vídeos de orientação ou propostas de atividades para os usuários, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho antes realizado/executado na instituição. Retornam e mantêm contato com os usuários/familiares/cuidadores regularmente através de WhatsApp e ligações.

Atendimentos online através de videoconferência: Grupos Psicossociais de Adultos, Crianças, Adolescentes e Familiares/Cuidadores estão ocorrendo semanalmente através do Aplicativo WhatsApp e plataforma Zoom, conforme número de participantes. As atividades são descritas detalhadamente no quadro 3.2 Trabalho Essencial da Oferta Socioassistencial.

Atendimentos por videochamada nas áreas de OM, Informática, TO, Pedagogia, Fonoaudiologia. Com horário marcado, na maioria semanalmente, os profissionais realizam o atendimento por chamada de vídeo durante período que varia de 30 minutos a uma hora.

Empréstimo de Kits de Estimulação, contendo materiais específicos às necessidades de cada criança, conforme objetivos gerais e específicos elencados nos planejamentos, os profissionais selecionam brinquedos, mobiliário e outros materiais adequados para a realização da estimulação em casa; entregam os Kits junto com orientações por escrito e explicam aos pais a forma de realizá-las, solicitando feedbacks em forma de fotos e vídeos para observarem comportamento e evolução. Os Kits são trocados com frequências variadas (semanal ou quinzenalmente), sempre de acordo com cada criança/família.

Atendimentos presenciais pontuais junto a usuários e familiares/cuidadores nas áreas de: Informática – para configuração de softwares computador, avaliação de auxílio de TA, configuração de aplicativos em celular; oferecimento de suporte aos usuários e familiares/cuidadores para a realização dos grupos psicossociais on-line. Terapia Ocupacional/Pedagogia e Fonoaudiologia – orientações a

familiares/cuidadores em relação ao uso dos “Kits de Estimulação” preparados conforme necessidade, deficiência, faixa etária e objetivos traçados com cada usuário. Psicologia – atendimentos para acolhimento de demandas, angústias e orientação de familiares/cuidadores

Empréstimo de equipamentos e mobiliário: máquina Braille; conjunto de mesa e cadeira (recebido de doação de uma escola estadual); Lupa Bolinha com cabo USB para ser acoplada em computador e auxiliar criança na leitura de conteúdo escolar. A importância do empréstimo de materiais dessa natureza está na adequação do contexto domiciliar para a aplicação de atividades orientadas pelos profissionais.

Recebimento de feedbacks através de fotos e vídeos: registros da aplicação das atividades e resultados obtidos/evolução.

Doação de máscaras de proteção: confeccionadas por voluntárias, foram e ainda estão sendo distribuídas máscaras de proteção em tecido para usuários/familiares/cuidadores que estão inscritos e frequentam a instituição.

Doação de alimentos/cestas básicas: repasse de cestas básicas do Fundo Social e Programa Alimento Solidário para usuários devidamente cadastrados e dentro dos critérios para recebimento. Além dessas doações, o CPC recebeu da comunidade alimentos e cestas básicas para serem distribuídas exclusivamente aos usuários/familiares/cuidadores que frequentam a instituição.

A participação de profissionais e voluntária da instituição dos conselhos como **CMAS** e **CMDCA** e de usuária e profissional de Orientação e Mobilidade, da **CPA** – Comissão Permanente de Acessibilidade, possibilita a reivindicação de direitos através da expressão das necessidades coletivas da Pessoa com Deficiência Visual e representatividade da instituição no município.

Avanços: Continuidade do vínculo do usuário/familiar/cuidador com a instituição e profissionais, mesmo na situação de atendimento a distância. Receptividade da grande maioria dos usuários e famílias diante de estratégias de atendimento e monitoramento remoto, verificado através dos feedbacks. Evidências de evolução de muitos usuários diante da vantagem da presença e maior atenção e disponibilidade das famílias no período de isolamento social, favorecendo boas respostas nas crianças. Disponibilidade, gratidão e valorização dos adultos e idosos diante dos contatos feitos pelos profissionais, o que evidencia bons resultados e a importância de, mesmo remotamente, realizarmos nosso trabalho junto a eles.

Dificuldades: um número pequeno de usuários e famílias não se mostram interessados ou disponíveis às propostas dos profissionais ou não conseguem se organizar para a participação das atividades em grupo. Alguns não enviam feedbacks solicitados.

A equipe entende que não é produtivo e nem possível, nesse momento, tornar obrigatória a participação ativa de usuários ou famílias, dos grupos psicossociais realizados remotamente. Nossa conduta tem sido persistir individualmente no acompanhamento e monitoramento de todos os usuários, levantando, atendendo e direcionando a resolução de demandas das mais diversas.

4.3. GESTÃO DO TRABALHO

Em relação à equipe técnica, elencamos as seguintes atividades realizadas no trimestre:

Efetivação de novos profissionais: efetivação, após período de experiência, de duas profissionais contratadas: uma Psicóloga e uma Assistente Social.

Reuniões para devolutiva e consenso de Avaliação de Desempenho e Indicador de Desempenho: finalizadas em início de abril, nas reuniões para discussão dos valores atribuídos às habilidades pelos profissionais e gestão, **a média alcançada foi de 93%**, superando a meta de 83%.

Reuniões com equipe técnica para preenchimento de Indicador Técnico: realizadas nos dias 30/06 e 02/07/2020, o trabalho dos profissionais e desempenho dos usuários foi aferido considerando os critérios: assiduidade, cumprimento dos objetivos propostos e discutidos na elaboração do PDU/PIA e participação/comprometimento do usuário/familiar/cuidador. Considerando a situação ímpar vivida (Pandemia COVID-19), quando todos tivemos que nos adaptar ao trabalho remoto e ao acompanhamento da evolução de usuário e famílias, através dos feedbacks recebidos (ou não), a equipe e gestão avaliaram ser importante a avaliação ser de algum modo adaptada à realidade atual. Nas reuniões com toda a equipe técnica para discussão de atribuição de valores, cada caso foi visto e avaliado em seu contexto, resultando o **Indicador Técnico (Anexo) dentro da média geral de 76%**, superando a meta de 51%.

Reunião de equipe: a partir do final de março, adentrando pelos meses de abril até final do mês de

maio/2020, as reuniões de equipe aconteceram remotamente em função de medidas preventivas à disseminação do Novo Coronavírus – COVID-19, inicialmente com toda a equipe em sistema Home-Office, posteriormente somente parte da equipe funcionando através desse sistema. Utilizamos os seguintes aplicativos: Messenger, Hangouts e com maior eficiência, o Zoom. As reuniões, mesmo ocorrendo de forma remota, continuaram no mesmo formato: realizadas semanalmente com duração de uma hora e participação de todos os profissionais, com o objetivo de discutir casos e planejar/avaliar intervenções com os usuários e familiares/cuidadores; discutir procedimentos que facilitem e melhorem a qualidade do trabalho institucional em consonância com a certificação ISO 9001. As reuniões são divididas em três partes: iniciamos com um momento de relaxamento com exercícios de respiração baseados na Hatha Yoga, o que vem contribuindo para o bem-estar da equipe e melhor administração do estresse causado pelo trabalho, além de tornar o ambiente de trabalho mais harmonioso. A segunda parte trata de assuntos gerais. Nesses dois primeiros momentos participam as equipes técnica e administrativa. A terceira parte da reunião é dedicada às discussões de casos e planejamos/avaliação das intervenções com os usuários e familiares/cuidadores. A partir do dia 26/05/2020, as reuniões passaram a ser presenciais, com a participação de todos os profissionais, em local com possibilidade de respeito ao distanciamento recomendado pelas autoridades de saúde e demais medidas preventivas ao contágio, no dia 23/06/2020, foi divulgado pelo Serviço Social a equipe técnica, a Resolução do CMDCA 135/2020 – fluxograma de atendimento a criança e adolescente, vítima de violência. Além das reuniões semanais, foram realizadas reuniões específicas sobre casos, conforme necessidade e demanda, com a participação de equipe de profissionais designada pela Coordenação Técnica, que tem também o papel de oferecer apoio ou direcionar a busca de apoio, decidir sobre intervenções e mediar contatos.

Home-office: Nos meses de abril e maio parte da equipe continuou atendendo em Home-Office, que teve o início no final de março, considerando medidas internacionais e nacionais para contenção e prevenção do contágio pelo Novo Coronavírus – COVID-19 e da Resolução SASDH nº 01 de 26/03/2020, através do envio e recebimento de mensagens de áudio (mais acessíveis às Pessoas com DV) e vídeo, contemplando individualmente ou grupos de usuários, familiares/cuidadores, tentando manter, na medida do possível, a proximidade, mesmo à distância, monitorando, orientando e acolhendo as necessidades e angústias, que também eclodiram nesse momento difícil para todos. O formulário de **Monitoramento de Atividades em home-office**, adotado desde o início dessa modalidade de trabalho, relata todas as atividades realizadas pelos profissionais junto aos usuários: acompanhamento, acolhimento, orientação e encaminhamento. Ao longo dos dias, recebemos uma infinidade de feedbacks, registrados também em forma de áudios, vídeos e fotos. Os profissionais reforçaram e valorizaram cada mensagem recebida. Além das atividades realizadas em Home-Office, a partir de 16/04/2020 os profissionais iniciaram na instituição, em regime de plantão, auxiliando a Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano e o Fundo Social do Município, no recebimento e distribuição de cestas básicas à comunidade e instituições do município. Em função de alguns profissionais serem do grupo de risco, a diretoria, coordenação e o setor de RH, orientados pelo escritório contábil, decidiram aplicar período de 15 dias de férias para: Monitor de Informática, Instrutora de Orientação e Mobilidade, Assistente Administrativo e Serviços Gerais. Outros profissionais que não constam do Plano de Trabalho estiveram em período de férias: duas Pedagogas que prestam serviço pela SEDUC e uma Fonoaudióloga. A partir de 11/05/2020, os profissionais iniciaram trabalho integralmente presencial, realizando inclusive atividade de auxílio a SASDH - Americana, no recebimento e triagem de alimentos, montagem e distribuição de 735 cestas básicas à comunidade e instituições do município, e outras 140 do Programa Alimento Solidário, sempre orientados pela secretaria. A alguns profissionais do grupo de risco, aplicou-se novo período de férias: Instrutora de Orientação e Mobilidade, Assistente Administrativo e Serviços Gerais. O profissional Monitor de Informática retornou às atividades no início do mês de maio, em sistema de Home-Office parcial porque se encontra no grupo de risco, em função de ser Pessoa com Deficiência, seguindo orientação da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e recomendações do Ministério Público do Trabalho (MPT) e CONADE (Conselho Nacional da Pessoa com Deficiência. Os demais que estavam em período de férias retornaram em 26/05, cumprindo jornada integralmente presencial na instituição.

As ações junto ao público-alvo continuam ocorrendo remotamente, através de interações com profissionais, utilizando como ferramentas: WhatsApp (chamadas de voz ou vídeo), postagens na página do CPC no Facebook e Instagram. No final do mês de maio, profissionais da área de Psicologia iniciaram experiência de atendimento em grupo através de videoconferência, que se estendeu ao longo de todo o mês de junho. Profissionais das áreas de Terapia Ocupacional, Pedagogia e Fonoaudiologia montaram Kits de materiais e brinquedos para serem emprestados às famílias de crianças atendidas, conforme deficiência apresentada, fase do desenvolvimento e demanda. O Monitor de Informática ofereceu suporte

aos usuários adultos, aos pais e crianças/adolescentes alunos da rede pública para acesso aos conteúdos escolares e uso de ferramentas de acessibilidade em computadores e smartphones. Utilizamos o formulário – **Instrumental Cronologia de Acompanhamento**, modelo da SASDH de Americana, no qual registramos o monitoramento e ações realizadas com cada usuário/familiar/cuidador, por cada profissional, compondo um histórico do acolhimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento realizados.

Auditoria ISO 9001/2015: realizada no mês de abril, de forma remota, com verificação de documentação/registros, não foi detectada nenhuma não-conformidade, tendo sido concedida novamente a recertificação.

Controle, recebimento, distribuição de alimentos e montagem de cestas básicas: Atividade solicitada pela SASDH e Fundo Social de Solidariedade, de acordo com a demanda do município. Após o recebimento das cestas ou dos alimentos advindos de doações da comunidade, empresas e merenda escolar, foram relacionados os itens em planilha para controle de entrada e saída e os profissionais da instituição realizaram as montagens das cestas básicas de acordo com as instruções recebidas pela SASDH. Realizamos a triagem dos alimentos, verificando o prazo de validade e estado de conservação, foram adquiridas pela instituição, as embalagens para a montagem das cestas. As cestas foram direcionadas às instituições de acordo com as ordens da coordenação desse trabalho. Nesse primeiro momento foram repassadas **735 cestas em parceria com o Fundo Social**. Nos meses de maio e junho foram distribuídas **160 cestas do Programa Alimento Solidário**. Entramos em contato com as famílias e realizamos a entrega, sempre sob a orientação dos CRAS e da SASDH. A distribuição das cestas obedeceu aos critérios dos CRAS, através dos cadastros online de solicitação de cesta básica; essas fichas foram retiradas nos CRAS pela instituição e devolvidas assim que as cestas foram entregues às famílias.

Apoio e suporte técnico aos CRAS: equipe de profissionais vinculados ao Plano de Trabalho disponíveis para suporte aos CRAS conforme necessidade e solicitação.

Voluntariado: Nesse trimestre as atividades de Yoga e Grupo Cidadania e Cultura foram suspensas, considerando medidas de contenção e proteção contra a Pandemia. As professoras voluntárias de Yoga enviaram via WhatsApp, mensagens de áudio e vídeo contendo orientações sobre a prática de atividade física e meditação, dando sequência de forma remota à atividade impedida de acontecer presencialmente. Um dos voluntários do Grupo Cidadania e Cultura enviou texto de áudio para os usuários participantes do grupo, que interagiram de forma bastante positiva.

Avanços: Equipe técnica compromissada, competente, criativa e disposta a aprender, esforçando-se para adaptar-se à modalidade de trabalho remota. A coesão e maturidade da equipe, em constante contato, nesse momento ímpar, cria uma sinergia que auxilia no enfrentamento das próprias ansiedades (de cada profissional) para que, fortalecidos, possam auxiliar os usuários/familiares/cuidadores. Os Feedbacks positivos recebidos pelos profissionais, diante de vídeos, áudios e ligações realizadas, motivam e ativam a criatividade, fazendo com que tenhamos dar conta de nosso trabalho da melhor forma possível. Possibilidade de compartilharmos acervo de materiais (brinquedos, mobiliário e até equipamentos – máquina Braille, lupa USB bolinha) para utilização em domicílio, dando continuidade, na medida do possível ao trabalho que vinha sendo desenvolvido na instituição. Formação de grupos psicossociais utilizando aplicativos. Atendimentos em áreas específicas: Serviço Social, OM, TO, Fono, Pedagogia, Informática, utilizando aplicativos de vídeo, que possibilitaram observação direta do usuário e orientação pontual de familiares. O resultado do Indicador Técnico – 76%, superando o resultado do semestre anterior, denota que, surpreendentemente, algumas famílias que anteriormente não participavam de grupos psicossociais ou não conseguiam ter contato presencial individual com alguns profissionais que agora é possível, mesmo que remotamente, se beneficiaram muito e percebemos o reflexo no desenvolvimento pessoal enquanto familiar/cuidador e o reflexo positivo no desenvolvimento das crianças. Conciliação de atividades solicitadas pela SASDH e continuidade ao acolhimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento das demandas de nossos usuários.

Dificuldades: Momento de grande incerteza, gerando clima de ansiedade na equipe de profissionais e gestão institucional. Dificuldades técnicas, referentes à adaptação dos profissionais às terminologias e ferramentas de interação à distância. Dificuldades ou limitações de alguns usuários, também em relação à tecnologia e suas ferramentas e ao próprio contexto, que pode desfavorecer a interação à distância (conexão de internet, compartilhamento de smartphones ou computadores com outros membros da família), tornando difícil a participação de grupos psicossociais por videoconferência.

Proposta de Superação das Dificuldades: Retorno ao trabalho presencial na instituição e continuidade do trabalho remoto com os usuários com a possibilidade de atendimento presencial quando indicado e/ou necessário (como por ex. em casos de dificuldade com aplicativos ou tecnologias).

Retomada dos atendimentos em formato online, quando possível e/ou indicado. Apoio entre os profissionais da equipe multidisciplinar na busca de informações sobre cuidados com a saúde física e mental diante da Pandemia; sobre recursos e ferramentas de acesso e atendimento ao público-alvo de forma remota. Preparo de treinamentos para a equipe em relação às terminologias e ferramentas de interação virtual.

QUADRO DE PESSOAL					
Nome	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo *	Carga Horária Semanal
Ana Paula Arrizatto Lima	Superior	Ciências Contábeis	Assistente Financeiro	CLT	40hs
Aurea Maria de Oliveira Bueno	Superior	Terapia Ocupacional	Instrutora de Orientação e Mobilidade	CLT (Horista)	16hs
Claiton Borges Corrêa	Superior	Tecnólogo em Gestão de Processos Gerenciais	Assistente Administrativo	CLT	40hs
Erika Isa Rodrigues	Superior	Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	CLT	24hs
Fernanda Nascimento Parra	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	18hs
Gisaene de Sousa Duran	Ensino Médio	Ensino Médio	Auxiliar Administrativo	CLT	40hs
Isabel Cristina Mantovani Morais	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	40hs
João Paulo Buzinari de Souza	Superior	Professor de Letras	Monitor de Informática	CLT	20hs
Laira Vieira Gomes	Superior	Fonoaudióloga	Fonoaudióloga	CLT (Horista)	16hs
Maria Inez Lasperg	Superior	Pedagogia	Professora CEDIDA	CLT	24hs

Maria Terezinha de Souza Diniz	Ensino Fundamental	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	CLT	40hs
Michele Gomes Favaro	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs
Roseli Pinese Macetti	Superior	Psicologia	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa
Rosimary Favarelli Toledo	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30hs
Rubia Leticia P. F. Peressim	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	20hs
Tânia Iovino	Superior	Psicologia / Professora	Professora CEDIDA / Coordenação Pedagógica	CLT	40hs
* Tipo de Vínculo: CLT, Prestação de Serviço, Estágio.					

QUADRO DE VOLUNTÁRIOS										
Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Roseli Pinese Macetti	-	-	-	SSP/SP	Superior	Psicóloga	Coordenação, planejamento estratégico, seleção e capacitação profissional	Membro da Diretoria	Sem carga horária fixa	-
Alice Pereira Bezerra	-	-	-	SSP/SP	Superior	Serviço Social	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Aline Pereira da Silva	-	-	-	SSP/SP	Superior	Pedagogia Arte Dramática	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Francis Takatri Takeyoma	-	-	-	SSP/SP	Superior	Medicina Bioenergética	Medicina Bioenergética	Termo de Voluntário	12hs	-
Gustavo Sartori	-	-	-	SSP/SP	Superior	Advogado Empresário	Leitura de livros e periódicos, sistematização de materiais.	Termo de Voluntário	8 hs	-
Laura Assef Carmello de Andrade	-	-	-	SSP/SP	Superior	Educação Física	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-
Rafael de Faria	-	-	-	SSP/SP	Superior	Medicina Bioenergética	Medicina Bioenergética	Termo de Voluntário	12hs	-
Raquel Faraone Rando	-	-	-	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania e cultura	Termo de Voluntário	8 hs	-
Rodrigo Gonçalves	-	-	-	SSP/SP	Superior	Psicologia	Grupo cidadania	Termo de	8 hs	-

Pirondi							e cultura	Voluntário		
Silvia Victória W. Torregrossa	-	-	-	Polícia Federal	Magistério	Professora	Pintura	Termo de Voluntário	8hs	-
Sheila Reame	-	-	-	SSP/SP	Superior	Direito	YOGA	Termo de Voluntário	2hs	-

5. INFRAESTRUTURA, RECURSOS MATERIAIS E ACESSIBILIDADE

Atividades Desenvolvidas: Em relação à acessibilidade, computamos a finalização da execução da reforma e adequação dos sanitários masculino e feminino e construção de sanitário adaptado (PNE). Aquisição de acessórios para o banheiro e colchonete para trocador.

Realizada dedetização do prédio.

Nesse trimestre, continuamos recebendo livros e periódicos em Braille da Fundação Dorina Nowill, além de 70 audiolivros.

Realizada manutenção de duas máquinas Braille por familiar de adolescente atendida pela instituição sem custo.

Realizada manutenção geral das instalações (elétrica e hidráulica): troca de lâmpadas e conserto de vazamento em registro de água – realizadas sem custo. Manutenção do Jardim Sensorial, porta da recepção, interfone e telefones. Manutenção dos computadores/notebooks realizada mensalmente através de parceria com a empresa Visual Comp, também sem custo.

Recebidas doações de 610 máscaras de proteção confeccionadas em tecido por voluntárias do CPC e comunidade, repassadas para usuários, familiares/cuidadores e profissionais do CPC.

Avanços: Finalização das obras de adequação/acessibilidade – sanitários. Parceria com empresa de manutenção de computadores – Visual Comp – e manutenção de PABX. Recebimento de livros em Braille e audiolivros da Fundação Dorina Nowill, que ampliarão acervo da instituição. Em geral, os serviços de manutenção são realizados sem custo para a instituição, através de parceiros de longa data

Dificuldades: Suspensão das atividades e eventos para obtenção de fundos em função da adoção de medidas protetivas contra o contágio e disseminação da Pandemia COVID-19 gerou queda na arrecadação de recursos próprios que complementam a cobertura das despesas da instituição.

Proposta de Superação das Dificuldades: Aplicar de forma responsável os recursos da instituição, evitando gastos e/ou priorizando investimentos e a aplicação de recursos que sustentem o trabalho técnico da instituição.

6. MARKETING INSTITUCIONAL

A. Descrição da Atividade Desenvolvida: Criação e posts nas redes sociais do CPC (Facebook e Instagram), relacionadas ao trabalho desenvolvido pela instituição em novo sistema adotado de atendimento “à distância/remoto” em razão ao cumprimento da determinação do município e estado, mantendo o isolamento social devido ao COVID - 19 Coronavírus.

Apoio ao Serviço Social na realização de contatos com os beneficiários do Programa do Cadastro Único, através de ligações telefônicas com o objetivo de comunicar sobre o recebimento de cestas básicas do Programa do governo do Estado de São Paulo (Alimento Solidário).

Cancelamento das entrevistas agendadas as rádios (Vox 90, Rádio Você e Azul Celeste), que tinha como objetivo divulgar o evento Outlet Solidário.

Cancelamento do evento Outlet Solidário, devido a pandemia do Covid-19 – Coronavírus, nosso objetivo era arrecadar fundos a instituição, visando a sustentabilidade da mesma.

Cancelamento da visita dos alunos do Colégio Antares de Americana do 2º ano, que tinha como objetivo, conhecer o trabalho realizado pela instituição.

Cancelamento do evento Feira de Artesanatos realizado por nossas voluntárias do “Grupo Abelhinhas”, que tinha como objetivo arrecadar verbas visando a sustentabilidade da instituição.

Cancelamento do evento “Brechó Beneficente” realizado por nossas voluntárias, que tinha como objetivo arrecadar verbas visando a sustentabilidade da instituição.

Cancelamento da visita de novos voluntários, (potenciais digitadores de NFP – Nota Fiscal Paulista).

Contato com voluntários da Digitação de cupons NFP – Nota Fiscal Paulista, para agilizar a retirada de cupons nos estabelecimentos e digitar no sistema.

Elaboração de cronograma para postagens nas redes sociais do CPC.

Contato com empresa Suzano Papel e Celulose para solicitar doação de papel sulfite A4.

Contato com locatários (aluguel propaganda muro) para negociar a renovação dos contratos.

Organização e envio de documentos da ISSO 9001 para consultor da Empresa Destra Consultoria para auditoria interna.

Contato com cantor Billy da Banda Reluz para organizar as ações para a execução de LIVE em prol do CPC.

Contato (reunião à distância) com as voluntárias do Grupo Abelhinhas, para criarmos novas formas de contribuir para sustentabilidade da instituição, tendo em vista esse momento crítico de pandemia que

estamos vivendo, nos obrigando a cancelar todos os eventos previstos; sugerimos fazer posts no face do Grupo e do CPC com as peças confeccionadas pelo grupo, já precificando as peças, montagem de cestas de produtos artesanais para fazermos rifas, aceitação de encomendas de artesanatos e etc.

Contato com vereador Rafael Macris para recebermos doações de kits de produtos de limpeza para usarmos na limpeza da instituição.

B. Avanços: Utilização das redes sociais, Facebook, Instagram, site, Youtube e mídias para alcançar o objetivo proposto.

C. Dificuldades: Alto custo de materiais de divulgação e manutenção de serviços da área.

Devido ao COVID-19 Coronavírus, tivemos todos os nossos eventos cancelados, gerando uma queda nas arrecadações da instituição.

D. Proposta de superação das dificuldades: Estabelecer novas parcerias.

E. Resultados do trimestre: O indicador de digitação de Cupons Fiscais superou a meta estabelecida de “35.000 mês”, com aumento considerável na captação e digitação dos cupons fiscais, gerando os seguintes resultados: abril: 45.335, maio: 45.106 e junho: 40.053.

6. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO	
NOME	ASSINATURA
Rosimary Favarelli Toledo	
ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
NOME	ASSINATURA
Roseli Pinese Macetti	
ASSINATURA DA PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
NOME	ASSINATURA
Demétrio Orfali Filho	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO		
DATA	NOME	ASSINATURA